



---

***Educação Corporativa***

---

## ***Formação de Preços***

OBJETIVOS INSTRUCIONAIS DO CURSO	3
FLUXO OPERACIONAL	4
INTRODUÇÃO	5
Configurações do Sistema	5
Produtos	6
ENGENHARIA	14
Estruturas	14
Documento de entrada	19
Nota conhecimento de Frete	24
Custo reposição	27
Formação de Preços	29

*microsig*

# OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS DO CURSO

São habilidades e competências precisas e específicas, que propiciam uma indicação clara e completa sobre os conhecimentos pretendidos. Compreendem:

**a) Conceitos a serem aprendidos:**

- princípio epistemológico do Protheus.
- nomenclatura Microsiga;
- princípios da Administração de formação de preços;
- integrações.

**b) Habilidades a serem dominadas:**

- domínio conceitual do Sistema;
- propriedade de compreensão e emprego da nomenclatura Microsiga – Formação de preços;
- capacidade de articulação e relação entre as diversas informações e dados que pressupõem as funcionalidades dos ambientes;
- capacidade de análise e adequação: necessidades X solução Microsiga;
- domínio técnico-operacional do Protheus –;
- capacidade para ações pró-ativas, tendo como ferramenta de solução o Sistema.

**c) Técnicas a serem aprendidas**

- implantação das necessidade;
- operacionalização do ambiente;
- aplicação e utilização plenas das funcionalidades do sistema.

**d) Atitudes a serem desenvolvidas:**

- capacidade de promover ações planejadas e pró-ativas, tendo como ferramenta de solução o sistema Microsiga;
- capacidade para resolução de problemas técnico-operacionais do ambiente;
- capacidade de execução.

**Objetivos específicos do curso**

Ao término do curso, o treinando deverá ser capaz de:

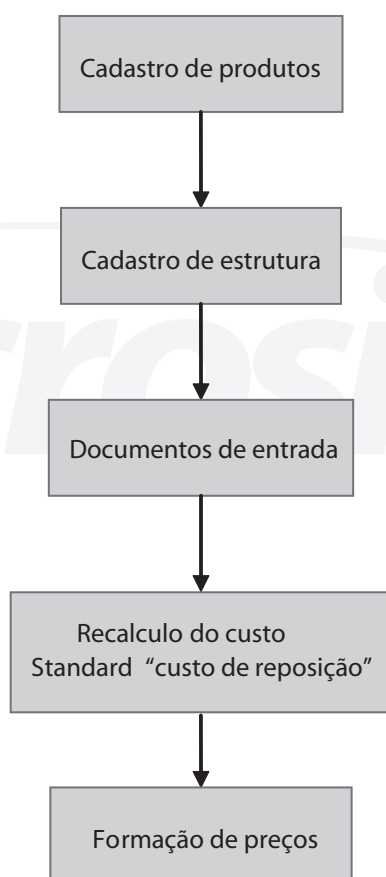
- Conhecer e empregar adequada e eficazmente os conceitos e funcionalidades do Protheus;
- Dominar e articular com propriedade a linguagem própria à solução Microsiga;
- Implantar e operar o sistema nos ambientes;
- Vislumbrar as soluções para as necessidades emergentes através do Protheus.

## FLUXO OPERACIONAL

A seguir, é apresentada uma sugestão de Fluxo Operacional da formação de preços pelo Protheus.

O usuário pode, no entanto, preferir cadastrar as informações de forma paralela, uma vez que nas opções do menu de Atualização dos ambientes, a tecla [F3] possibilita o sub-cadastramento em arquivos, cuja informação está sendo utilizada.

Portanto, o usuário pode, por exemplo, cadastrar um produto quando estiver atualizando o arquivo de "estruturas". Desta forma, o fluxo operacional pode assumir algumas variações em relação à sequência que o usuário adotar frente às suas necessidades e conveniências.



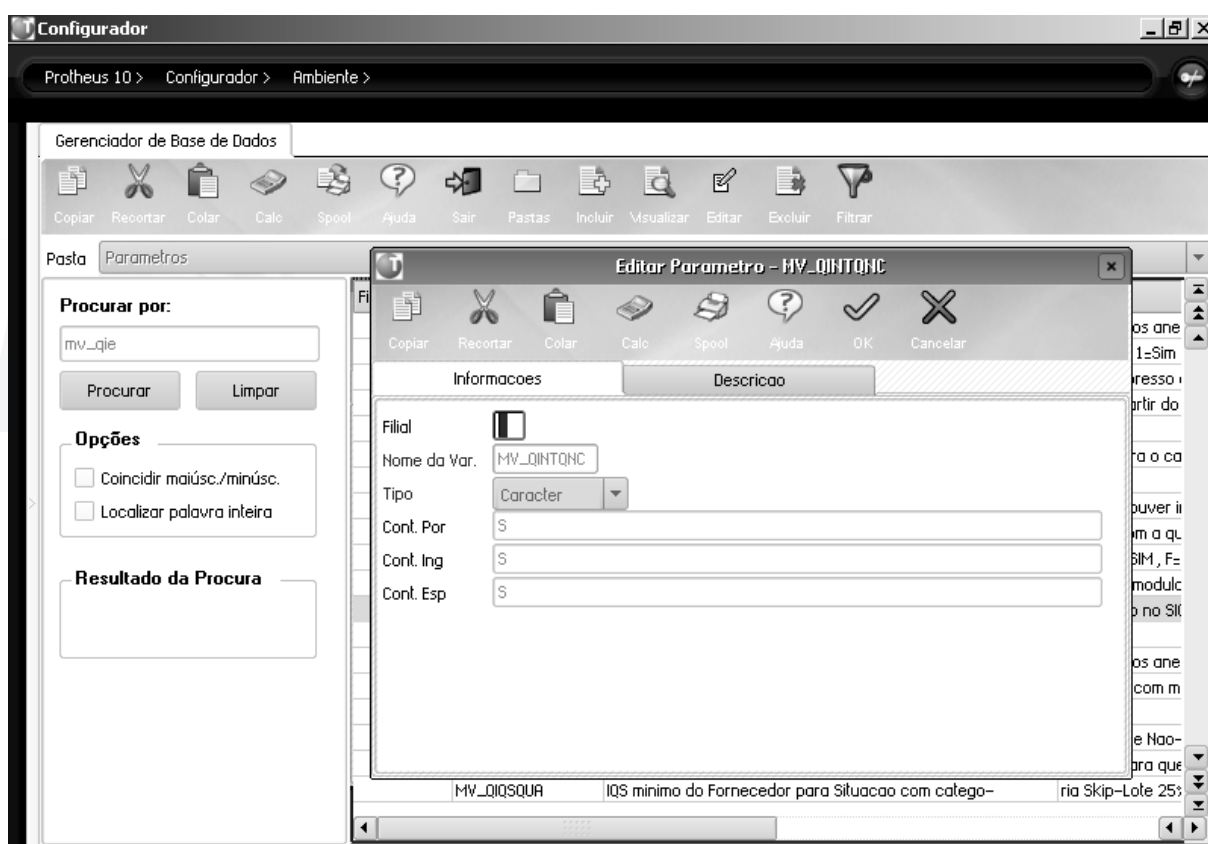
# INTRODUÇÃO

Após a definição do custo Standard, o próximo passo é o cálculo do custo do produto acabado. O objetivo do exercício é demonstrar como pode ser sugerido um preço de venda para o PA com base no custo Standard e nas despesas fixas Administrativas, despesas com outros encargos.

## Configurações do Sistema

O ambiente de Faturamento possui uma série de parâmetros que determinam a forma de processamento de cada empresa.

A Microsiga envia os parâmetros com conteúdos padrões que podem ser alterados de acordo com a necessidade da empresa e são customizados no ambiente CONFIGURADOR.



**Anotações**

---

---

---

---

---

## Produtos

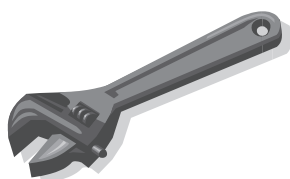
---

O cadastro de Produtos é obrigatório para a utilização de qualquer funcionalidade relacionada ao controle de materiais.

O conceito de mão-de-obra custeada, no Sistema, também cadastram-se produtos iniciados com sigla "MOD" seguida do código de um centro de custos válido.

No cadastro de Produtos, devem ser registradas as informações que definem a característica de um determinado item.

Exemplos de produtos:



Chave Inglesa



Computador



Bola de Futebol



Relógio



Torradeira, pão



**Anotações**

---

---

---

---

---

A configuração padrão da tela do cadastro de Produtos, na interface MDI, é:

The screenshot shows the 'Atualizacao de Produtos' window in the Protheus 10 Multi Processo interface. The window has a menu bar with options like Copiar, Recortar, Colar, Calo, Spool, Ajuda, OK, and Cancelar. Below the menu bar are several tabs: Cadastrais, Impostos, Mrp / Suprimentos, C.q., Atendimento, Direitos Autorais, and Outros. The 'Cadastrais' tab is active, displaying a form with two columns of fields. The left column includes fields for Codigo, Tipo, Armazem Pad., Bloqueado, TS Padrao, Fator Conv., Alternativo, Custo Stand., Ult. Preco, Ult. Compra, Cta Contabil, Item Conta, Forn. Padrao, Loja Padrao, and Fantasma. The right column includes fields for Descricao, Unidade, Grupo, TE Padrao, Seg.Un.Medi., Tipo de Conv., Preço Venda, Ult. Calculo, Moeda C.Std., Peso Liquido, Centro Custo, Familia, Base Estrut., Apropriacao, and Rastro. The 'Codigo' field is highlighted with a black border. The window title bar shows 'Protheus 10 - Multi Processo' and the status bar at the bottom displays 'Protheus 10', 'P10 CodeBase Dia\_dbf', 'Administrador', '11/06/07', 'Teste/Matriz', 'F12', and the 'microsiga' logo.

## Principais campos

### Pasta “cadastrais”:

- **Código (B1\_COD)** – Funciona como identificador único do produto. Pode ser criado por meio da ferramenta de código inteligente.
- **Descrição (B1\_DESC)** – Descrição do produto. Facilita a identificação do produto, permitindo que se obtenha mais informações sobre o item. Normalmente, a informação é apresentada junto ao código em relatórios e consultas.
- **Tipo (B1\_TIPO)** – Tipo do produto. Característica do produto que utiliza tabela do Sistema. Essa tabela pode contemplar novos tipos de produto cadastrados pelo usuário. Alguns tipos de produto pré-cadastrados são:
  - PA (Produto acabado)
  - PI (Produto intermediário)
  - MC (Matéria de consumo)
  - BN (Beneficiamento).

O único tipo de produto que possui um comportamento diferenciado, no Sistema, é o tipo BN que possui um tratamento diferenciado na rotina de Ordem de Produção. Os demais tipos são, normalmente, utilizados somente para filtragem em programas de relatório e de processamento.

• **Unidade (B1\_UM)** – Unidade de medida principal do produto. Pode ser definida como a nomenclatura utilizada para contagem de produtos. Exemplos de unidade de medida:

- PC (Peça)
- UN (Unidade)
- KG (Kilograma)
- CX (Caixa)

• **Armazém Padrão (B1\_LOCPAD)** – É o armazém padrão para armazenagem do produto sugerido em todas as movimentações, em que o código do produto é digitado. A utilização do armazém padrão não é obrigatória; embora a informação seja sugerida, ela não pode ser alterada pelos usuários.

O cadastro de Produtos possui mais de cento e cinquenta campos utilizados por funcionalidades bastante distintas, no Protheus, assim destacam-se alguns dos campos mais relevantes no funcionamento dos ambientes de suprimento.

### Pasta “cadastrais”

• **Bloqueado (B1\_MSBLQL)** – Campo que identifica se o produto está bloqueado para uso ou não. Se estiver bloqueado, não poderá ser utilizado nas digitações do Sistema.

• **Seg. Un. Medi. (B1\_SEGUM)** – Segunda Unidade de Medida. É a unidade de medida auxiliar do produto. Pode ser definida como a segunda nomenclatura utilizada para contagem de produtos. Exemplos de unidade de medida:

- PC (Peça).
- UN (Unidade).
- KG (Kilograma).
- CX (Caixa).

A quantidade de um produto, na segunda unidade de medida, pode ser sugerida caso ele possua um fator de conversão preenchido.

O preenchimento do fator de conversão não é obrigatório,, pois existem produtos que possuem duas unidades de medida para controle, mas têm sua conversão variável de acordo com outros fatores (Exemplo: o papel tem um fator de conversão entre peso e número de folhas).

• **Fator Conv (B1\_CONV)** – Fator de conversão entre as unidades de medida. Esse campo é utilizado para sugerir a conversão entre duas unidades de medida, utilizadas para controlar o saldo do produto e as quantidades de movimentação.

• Situação real de utilização: ao comprar um refrigerante, no supermercado, verifica-se que a unidade de medida principal é a lata e a segunda unidade de medida é a caixa, composta por uma quantidade específica de latas, por exemplo, dez. Ao digitar-se um movimento com vinte latas, o Sistema deverá sugerir, automaticamente, a quantidade na segunda unidade de medida de duas caixas.

• **Tipo de Conv (B1\_TIPCONV)** – Tipo do Fator de Conversão. Campo utilizado em conjunto com o fator de conversão, indica se o fator de conversão serve para multiplicar ou dividir. No exemplo citado no campo de fator de conversão, o tipo de conversão digitado deveria ser divisão (a quantidade da segunda unidade de medida é calculada, dividindo-se a quantidade da primeira unidade de medida).



• **Apropriação (B1\_APROPRI)** – Tipo de apropriação do produto. O produto pode ser de apropriação direta ou indireta. Produtos de apropriação direta são produtos de fácil controle e contagem e são requisitados diretamente ao seu local de armazenagem para consumo.

Os produtos de apropriação indireta são produtos de difícil controle e contagem, sendo requisitados normalmente em quantidade maior do que a necessária para um armazém de processo. À medida que os consumos ocorrem, esse saldo em processo é requisitado. Exemplos de material de apropriação indireta:

- **Tinta:** se um determinado produto acabado utiliza 100 ml de tinta em sua composição e a tinta é armazenada em latas, o processo de requisição não é feito diretamente, já que dificilmente a requisição será feita com uma seringa. Normalmente, requisita-se uma lata de tinta para o processo e as baixas são feitas, posteriormente, nessa lata.

- **Parafusos:** quando a quantidade de parafusos utilizada em um processo produtivo é grande, utiliza-se conceito parecido com o da tinta,, pois não é feita contagem e requisição de parafuso por parafuso, requisita-se uma caixa de parafusos para o processo e as baixas são feitas, diretamente, nesse saldo.



**Fique atento**

*Em quase 100% dos casos, é necessário efetuar o acerto de inventário de produtos de apropriação indireta, já que seu consumo real é muito difícil.*

• **Rastro (B1\_RASTRO)** – Indica se o produto em questão controla rastreabilidade ou não. Existem dois tipos de rastreabilidade:

- **Rastreabilidade Lote** - Controle de saldos por Lote. O saldo pode ser requisitado pelo saldo nominal do lote.

- **Rastreabilidade Sublote** - Controle de saldos por Sublote. O saldo é controlado em separado por cada entrada; ou seja, o saldo nominal de cada sub-lote.

• **Contr Endere (B1\_LOCALIZ)** – Indica se o produto em questão controla saldos por endereço ou não.

Esse controle também deverá ser habilitado para produtos, em que se queira controlar o saldo por número de série; ou seja, onde é necessário identificar o número de série único item a item.

• **Prod Import (B1\_IMPORT)** – Indica se o produto é importado ou não. Os produtos importados têm seu controle de aquisição efetuado pelas funcionalidades do ambiente SIGAEIC.

### **Pasta CQ**

• **Tipo de CQ (B1\_TIPOCQ)** – Indica o tipo de controle de qualidade a ser utilizado nas rotinas que geram informação de inspeção do produto.

• O produto pode ser controlado pelas funcionalidades de controle de qualidade de materiais (por meio do programa de baixas do CQ, um conceito simplificado de inspeção) ou por meio do controle de qualidade do SigaQuality (ferramentas avançadas de inspeção de entrada e/ou inspeção de processos).

• **Nota Mínima (B1\_NOTAMIN)** – Nota mínima do produto para entrada sem inspeção. Quando o tipo de CQ do produto for “materiais” e o item for comprado, poderá ser enviado para controle de qualidade pela nota do fornecedor.

• **Exemplo:** se para o fornecedor “X” o produto tiver nota 6 e a nota mínima informada for 8, o produto automaticamente será enviado para inspeção no controle de qualidade.

• **Produções CQ (B1\_EM UMCQPR)** – Número de produções para envio ao CQ. Quando o tipo de CQ do produto for estiver preenchido como materiais e o item for produzido, poderá ser enviado ao controle de qualidade pelo número de apontamentos de produção efetuados

Por exemplo, se nesse campo for informado o valor 1, todo apontamento efetuado enviará, automaticamente, a quantidade produzida para inspeção no controle de qualidade. Se o número informado nesse campo for 2, um apontamento é enviado e o outro não.

### **Pasta MRP/PCP**

• **Qtd Embalag (B1\_QE)** – Quantidade por embalagem. Utilizado como quantidade mínima para compra de produtos que não possuem estrutura; ou seja, produtos que terão necessidade de compra gerada automaticamente pelo Sistema.

• **Ponto de pedido (B1\_EMIN)** – Ponto de pedido do produto. Quantidade que uma quando atingida deverá disparar o processo de compra ou produção do produto para reabastecimento do estoque (autor: sem sentido).

• **Segurança (B1\_ESTSEG)** – Estoque de segurança. Quantidade do estoque do produto que tem como objetivo aumentar o fator de segurança do estoque em relação ao possível desabastecimento do produto.

• Essa quantidade é subtraída do saldo em estoque disponível em alguns processos para garantir o cálculo de necessidade com o máximo de segurança para abastecimento do produto.

• **Form. Est. Seg (B1\_ESTFOR)** – Fórmula do estoque de segurança. Caso a fórmula esteja preenchida, o valor do estoque de segurança é calculado por ela.

• **Entrega (B1\_PE)** – Prazo de entrega do produto. Campo utilizado para informar o prazo de entrega padrão do produto em rotinas de cálculo de necessidade e de previsão de entrega.

• **Form. Prazo (B1\_FORPRZ)** – Fórmula do prazo de entrega. Caso a fórmula esteja preenchida, o valor do prazo de entrega é calculado por ela.

• **Lote Econômico (B1\_LE)** – Lote econômico do produto. Quantidade ideal para compra e produção do produto. Com base na informação do lote econômico são calculadas possíveis quebras de quantidade nos processos de geração de solicitações de compra ou ordens de produção.

• **Lote Mínimo (B1\_LM)** – Lote mínimo do produto. Utilizado como quantidade mínima para produção de itens que possuem estrutura; ou seja, produtos que terão necessidade de produção, gerada automaticamente pelo Sistema.

• **Estoq Máximo (B1\_EMAX)** – Estoque máximo do produto. Utilizado como limitador de geração de previsões de entrada em rotinas que automatizam o cálculo de necessidades e geração de documentos, garantindo que o nível do estoque não seja elevado desnecessariamente.

**Dica**

O cadastro de Produtos possui também campos que são, automaticamente, alimentados pelo Sistema por meio de rotinas de cálculos ou de movimentações.

Para realizar o cadastro de Produtos, com o objetivo de controlar a Rastreabilidade e o Controle de Endereços no Armazém, é necessário adequar os Parâmetros "MV\_RASTRO=S" e "MV\_LOCALIZ=S".

### Pasta "cadastrais"

- **Ult. Preço (B1\_UPRC)** – Último preço de compra. Informação do último preço de compra, relacionado ao produto.
- **Custo Stand (B1\_CUSTD)** – Custo Standard do produto. Informação do custo de reposição, calculado ou informado para o produto.
- **Ult. Compra (B1\_UCOM)** – Data da última compra.



### Exercícios

Conforme visto, produto é tudo que seja necessário controlar quantidades ou valor. Os mesmos terão seus dados atualizados, seja pela entrada de uma Nota Fiscal ou pela produção.

Antes de efetuar o cadastro é importante fazer um levantamento de quais produtos e suas codificações, etc. serão cadastrados e quais as características serão controladas pelo Sistema.

Para realizar esse exercício, vá em:

#### Atualizações > Cadastros > Produtos

- Posicione sobre o código MOD3111;
- Logo em seguida, clique na opção "Alterar" e informe os dados nos campos especificados. Efetue o cadastro de acordo com as informações abaixo:

#### Produto 1:

Pasta Cadastrais:

Código	= MOD3111
Descrição	= MAO DE OBRA DIRETA PA
Tipo	= MO (F3 Disponível)
Unidade	= HR (F3 Disponível)
Local Padrão	= 01
Custo Standard	= \$120,00

Logo em seguida, vamos adicionar alguns produtos - clique na opção "Incluir" e informe os dados nos campos especificados.

Efetue o cadastro de acordo com as informações abaixo:

### Produto 2

Pasta Cadastrais:

Codigo	=	30316
Descrição	=	MATERIA PRIMA 10
Tipo	=	MP (F3 Disponível)
Unidade	=	PC (F3 Disponível)
Local Padrão	=	01
Grupo	=	1100 (F3 Disponível)
Seg. Un. Med.	=	CX (F3 Disponível)
Fator Conv.	=	12
Tipo de Conv.	=	Divisor
Peso Liquido	=	0,50
Cta Contabil	=	12101001 (F3 Disponível)
Centro de Custos	=	3121(F3 Disponível)
Código de Barras	=	30316

### Produto 3

Pasta Cadastrais:

Codigo	=	30317
Descrição	=	MATERIA PRIMA 11
Tipo	=	MP (F3 Disponível)
Unidade	=	PC (F3 Disponível)
Local Padrão	=	01
Grupo	=	1100 (F3 Disponível)
Peso Liquido	=	1,50
Cta Contabil	=	14101009 (F3 Disponível)
Centro de Custos	=	3121 (F3 Disponível)

### Produto 4

Pasta Cadastrais:

Codigo	=	30318
Descrição	=	MATERIA PRIMA 12
Tipo	=	MP (F3 Disponível)
Unidade	=	PC (F3 Disponível)
Local Padrão	=	01
Grupo	=	1100 (F3 Disponível)
Peso Liquido	=	3,50
Cta Contabil	=	14101009 (F3 Disponível)
Centro de Custos	=	3121 (F3 Disponível)

### Produto 5

Pasta Cadastrais:

Código	=	30319
Descrição	=	PRODUTO ACABADO
Tipo	=	PA (F3 Disponível)
Unidade	=	PC (F3 Disponível)
Local Padrão	=	01
Grupo	=	1100 (F3 Disponível)
Peso Líquido	=	3,50
Cta Contábil	=	14101009 (F3 Disponível)
Centro de Custos	=	3121 (F3 Disponível)

*microsig*



**Anotações**

---

---

---

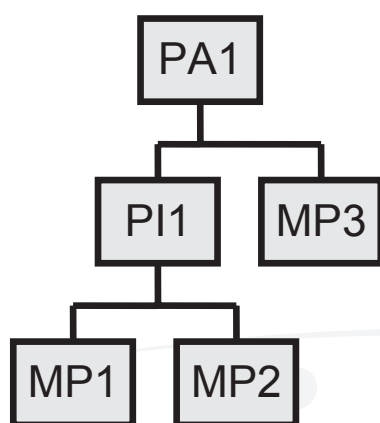
---

---

## Estruturas

O cadastro de Estruturas, também conhecido como lista de materiais ou BILL OF MATERIALS, é utilizado para cálculo de necessidades, explosão dessas necessidades e detalhamento da composição dos produtos.

Fazendo uma comparação, se identificássemos o produto como um “bolo”, poderíamos identificar o cadastro de Estruturas como a “lista de ingredientes”.



Quando um produto tem sua estrutura cadastrada passa a ser, automaticamente, entendido pelo Sistema como um produto a ser fabricado dentro da empresa. Ao informar, na abertura de uma ordem de produção, o código de um produto que possua estrutura, é possível ao Sistema identificar qual a composição desse produto.

A representação do cadastro de Estruturas é feita por meio de uma estrutura de árvore (tree), identificando a hierarquia entre os itens cadastrados.

Na figura ao lado, identifica-se a composição do produto “PA1”. A estrutura demonstra que esse produto é composto por um produto “PI1” e um “MP3”.

O produto “PI1”, por sua vez, é composto por um produto “MP1” e por um “MP2”. Os produtos “MP1”, “MP2” e “MP3” não são fabricados, mas comprados, já que não possuem estrutura cadastrada.

No cadastro de Estruturas existem informações em seu cabeçalho que são essenciais para o posterior preenchimento das informações sobre os componentes.



**Anotações**

Observe:

Protheus 10 - Multi Processo

Protheus 10 > Estoque/Custos > Atualizações >

Digite aqui sua Busca

Estruturas - 99/01

Estruturas - Inclusão

Código:  ? Unidade:  Revisão

Estrutura Similar:  ? Quantidade Base:  0

Operacoes x Componente Incluir Editar Excluir Pesquisar OK Cancelar

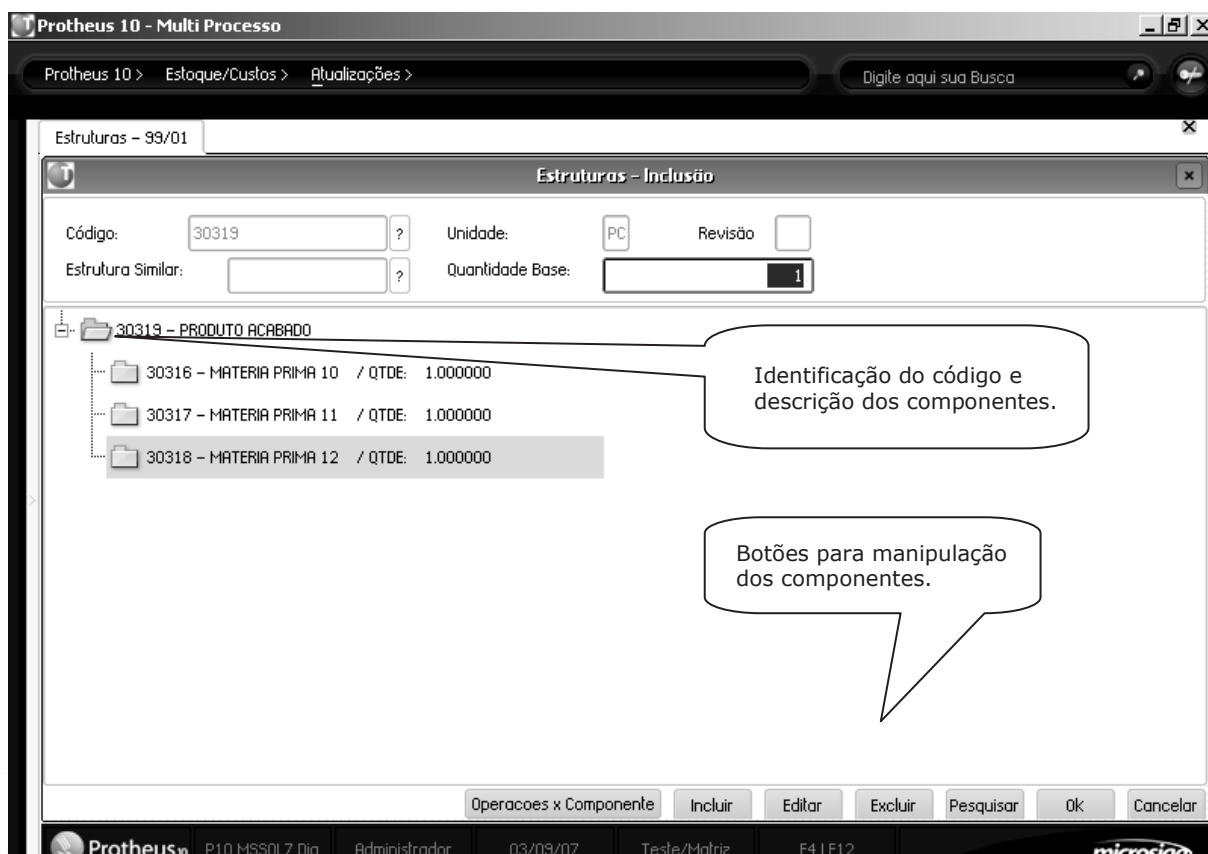
Protheus 10 P10 MSSQL7 Dia Administrador 03/09/07 Teste/Matriz F12 microsiga

- **Código (G1\_COD)** – Código de produto previamente cadastrado. Identifica qual produto terá sua estrutura cadastrada.
- **Unidade** – Unidade de medida do produto informado. Informação apenas apresentada em tela.
- **Revisão** – Esse campo é utilizado somente na rotina de visualização da estrutura e permite que sejam visualizados, somente, componentes relacionados à revisão informada.
- **Estrutura Similar** - Esse campo é utilizado, somente, na rotina inclusão da estrutura e permite que um código de produto que possua estrutura seja sugerido. O cadastro trará os componentes como base para inclusão da nova estrutura.
- **Quantidade Base (B1\_QB)** – Quantidade base da estrutura. Indica qual a quantidade do produto, resultante dos componentes cadastrados.
- **Exemplo:** ao informar a quantidade um, entende-se que todos os componentes resultarão em um produto acabado.

Após o preenchimento das informações relacionadas ao produto “Pai” da estrutura, os componentes do produto devem ser incluídos.

A configuração padrão da tela de manutenção do cadastro de Estrutura, na interface SDI, é apresentada a seguir. Veja os botões com texto explicativo.

Detalhes da interface de Estrutura de Produtos:



Ao pressionar algum dos botões que permitem a manutenção de itens na estrutura, a tela de manutenção dos componentes, que é o cadastro propriamente dito, é apresentada.

### Principais campos

- **Componente (G1\_COMP)** – Código do componente que faz parte da estrutura.
- **Quantidade (G1\_QUANT)** – Quantidade do componente na estrutura. É com base nessa quantidade que serão feitos cálculos de necessidade do item, nas rotinas que “explodem” a necessidade dos componentes.
- **Dt Inicial (G1\_INI)** – Data de início de validade do componente na estrutura. De acordo com a data base, determinado item é considerado válido ou inválido. As datas permitem que a substituição ou retirada de um item da estrutura aconteça automaticamente.
- **Dt Final (G1\_FIM)** – Data de término de validade do componente na estrutura. De acordo com a data base, determinado item é considerado válido ou inválido. As datas permitem que a substituição ou retirada de um item da estrutura aconteça automaticamente.



• **Qtd. Fix. Var (G1\_FIXVAR)** – Indica se a quantidade do componente, na estrutura, é fixa ou variável.

- Quantidade fixa é a quantidade do componente que não varia quando varia a quantidade do produto acabado.

- Quantidade variável é a quantidade que varia, proporcionalmente, à quantidade do produto acabado. Por exemplo: se a estrutura de um carro utiliza um motor por carro, irá utilizar cem motores para fabricar cem carros.

Os demais campos existentes e acessórios no cadastramento dos componentes são:

• **Observação (G1\_OBSERV)** – Observação sobre o componente. Campo para armazenar texto informativo.

• **Seqüência (G1\_TRT)** – Seqüência do componente na estrutura. Serve para separar componentes similares, ligados ao mesmo item superior:

• **Rev. Inicial (G1\_REVINI)** – Revisão inicial. Indica a partir de qual revisão do produto de nível superior o componente passa a fazer parte da estrutura.

• **Rev.Final (G1\_REVFIM)** – Revisão final. Indica até qual revisão do produto de nível superior o componente fará parte da estrutura.

A manutenção, na estrutura, pode gerar informações no arquivo de revisões de estrutura. Para isso, basta que a tecla F12 seja pressionada no menu principal da rotina e que os parâmetros sejam configurados para gravar essas informações.

Com isso as informações da revisão atual do produto e a data da última revisão, existentes no cadastro de Produtos, são atualizadas em conjunto.

• **Grupo Opcio. (G1\_GROPC)** – Grupo de opcionais relacionado ao componente da estrutura. Serve para identificar, em conjunto com o item, qual a característica dos opcionais a que o componente se refere.

• **Item Opcion. (G1\_OPC)** – Item do grupo de opcionais relacionado ao componente da estrutura. Serve para identificar, em conjunto com o grupo, qual a característica dos opcionais a que o componente se refere.

• **Potência (G1\_POTENCI)** – Potência de lote, utilizado para componentes que utilizem rastreabilidade e controlem potência ativa.



**Anotações**

---

---

---

---

---



## Exercícios

O ambiente de Estoque/Custos somente controla as entradas e saídas dos produtos ao estoque, bem como os custos envolvidos na fabricação dos mesmos. Porém, para isto, é necessário que sejam informadas as estruturas dos mesmos.

Para realizar esse exercício, vá em:

### Atualizações > Engenharia > Estruturas

Logo em seguida, clique na opção “Incluir” e informe os dados nos campos especificados.

Efetue o cadastro de acordo com as informações abaixo:

Estrutura 30319:

Código	=	30319 (F3 Disponível)
Quantidade Base	=	1

Para os componentes do 30319:

Componente	=	30316 (F3 Disponível)
Quantidade	=	1
Dt. Inicial	=	Data de Hoje
Dt. Final	=	31/12/49
Qtde Fix/Var	=	Variável

Para os componentes do 30319:

Componente	=	30317 (F3 Disponível)
Quantidade	=	1
Dt. Inicial	=	Data de Hoje
Dt. Final	=	31/12/49
Qtde Fix/Var	=	Variável

Para os componentes do 30319:

Componente	=	30318 (F3 Disponível)
Quantidade	=	1
Dt. Inicial	=	Data de Hoje
Dt. Final	=	31/12/49
Qtde Fix/Var	=	Variável

Para os componentes do 30319:

Componente	=	MOD3111 (F3 Disponível)
Quantidade	=	1,00
Dt. Inicial	=	Data de Hoje
Dt. Final	=	31/12/49
Qtde Fix/Var	=	Variável

## Documento de entrada

Essa rotina permite o registro de qualquer movimento de entrada de mercadorias, na empresa. A entrada das mercadorias inicia um processo de atualização on-line de dados financeiros, contábeis e de estoques e custos.

Além disso, a rotina permite que os materiais recebidos pelo cadastro Recebimento de materiais sejam classificados e os devidos lançamentos efetuados.

Esse processo consiste na confirmação dos valores do recebimento, na informação das tributações aplicadas e dos dados contábeis financeiros.

Muita atenção deve ser dada a essa rotina, pois é a principal porta de entrada de informações no Sistema, a entrada de dados errados pode provocar erros nos demais ambientes do Sistema, como ATIVO IMOBILIZADO, FINANCEIRO, ESTOQUE-CUSTOS, PCP, entre outros.

Os dados informados nessa rotina devem espelhar o documento físico, exceto se o documento apresentar erros de cálculos; nesse caso, deve-se decidir um procedimento para sua correção, dependendo da legislação vigente.



**Fique atento**

Como as principais integrações da rotina são os livros fiscais, financeiro e custos, deve-se observar atentamente o resumo das integrações nos folders de impostos, livros fiscais e duplicatas.

Inclusão do documento de entrada:

Protheus 10 - Multi Processo

Protheus 10 > Compras > Atualizações > Movimentos > Digite aqui sua Busca

DOCUMENTO ENTRADA - WU/01

Documento de Entrada - Incluir

Copiar Recortar Colar Calcular Spool Ajuda Pedido Item Ped Origem Lote Rat. CC Exp. Excel OK Cancelar

Tipo da Nota: Normal Form. Prop.: Nao Numero: 120000000 Serie: UNI

DT Emissao: 23/06/07 Fornecedor: 000001 01 Espec.Docum.: NFE Uf.Origem: SP

Item NF	Produto	Unidade	Segunda UM	Quantidade	Vlr Unitário	Vlr Total	Vlr IPI	Vlr ICMS	Tp Oper
0001	30316	PC	DE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Totais

Inf. Fornecedor/Cliente	Descontos/Frete/Despesas	Impostos	Duplicatas	Nota Fiscal Eletrônica
Vlr Mercad: 0,00 ?	Descontos: 0,00 ?			
Vlr Frete: 0,00 ?	Vlr Seguro: 0,00 ?			
	Vlr Despesas: 0,00 ?			
	Vlr Bruto: 0,00 ?			

Protheus 10 P10 CodeBase Codebase Usuario 01 - 01 23/06/07 Empresa WU/Filial 01 F4 | F5 | F6 | F7 | F8 | F9 microsig

## Principais Campos

### Cabeçalho:

- **Tipo da Nota** – Selecione o tipo da Nota Fiscal.
- **Form. Próprio** – Utiliza Formulário Proprio ( Sim/Não ).
- **Número** – Número da Nota Fiscal.
- **Série** - Serie da Nota Fiscal.
- **DT Emissão** - Data de Emissao da Nota Fiscal.
- **Fornecedor/Loja** - Código do Fornecedor. Para pesquisa no arquivo de fornecedorestecle [F3]/Código da Loja.
- **Espec. Docum.** - Tipo do documento fiscal. Ex.: Nota Fiscal Fatura, Conhecimento de Frete Aéreo, etc.
- **UF Origem** - Unidade da Federação da nota fiscal.

### Itens:

- **Produto** - (**D1\_COD**) Informe o código do produto deste contrato. Utilize a tecla de consulta se necessário.
- **Quantidade** – (**D1\_QUANT**) Informe a quantidade do material solicitada para o fornecedor.
- **Prc. Unitário** – (**D1\_VUNIT**) Preço unitário bruto do item do contrato.
- **Vlr. Total** – (**D1\_TOTAL**) Valor total do item da nota fiscal.
- **Tipo Entrada** – (**D1\_TES**) Tipo de entrada da nota fiscal (TES). Para pesquisar o arquivo de Tipos de E/ Stecle [F3].
- **Armazém** – (**D1\_LOCAL**) Informe o armazém a ser utilizado para armazenagem do material.



### Anotações

---

---

---

---

---

Botões da NF:

Botões da EnchoiceBar	
Pedido	Seleciona a PC por Fornecedor/Loja
Pedido Item	Seleciona a PC por Fornecedor/Loja + Produto
Origem	Permite selecionar um documento de origem, quando se tratar de uma nota de devolução/complementar.
Lote	Permite selecionar os lotes disponíveis, quando se trata de NF de devolução.
Rat. CC	Permite a seleção de rateios externos da Contabilidade ou efetuar um rateio no momento da inclusão do documento de entrada.
Exp. Excel	Permite selecionar: Documento de Entrada, Duplicatas ou itens a serem exportados para a planilha excel.



**Anotações**

---

---

---

---

---

## Rodapé da NF:

Rodapé da NF	
Totais	Apresenta os totais do Contrato de Parceria.
Inf. Fornecedor/Cliente	Permite consultar os dados históricos do fornecedor.
Descontos/Fretes/Despesas	Aqui são informados as despesas acessórias, fretes, etc.
Livros Fiscais	Permite visualizar as informações que serão geradas para os livros fiscais.
Impostos	Exibe os impostos calculados na NF e permite inserir informações para cobranças do ISS.
Duplicatas A	qui deve ser informada a condição de pagamento da compra que está sendo efetuada – se informado no cad. Do fornecedor, é sugerido automaticamente.
Nota Fiscal Eletrônica	Aqui estão as informações da NF eletrônica.



No recebimento, o valor dos itens poderão ser modificados ou não, baseado na configuração do parâmetro MV\_ALTPRCC.

**Fique atento**

Você poderá classificar um documento bloqueado, se o parâmetro MV\_RESTCLA estiver configurado para tal.



Vamos efetuar o registro de um documento de entrada e, posteriormente, a classificação da pré-nota, isto é, do nosso recebimento. Lembre-se que o documento está bloqueado, pela diferença de quantidade. Portanto, necessitamos proceder os seguintes passos. Para realizar a primeira parte desse exercício, acesse:

**Atualizações > Movimentos > Documento Entrada**

1) Inclua uma nota fiscal com os dados informados abaixo:

Cabeçalho:

Tipo da Nota	=	Normal
Form. Próprio	=	Não
Número	=	000000001
Série	=	UNI
Dt. Emissão	=	<Data de Hoje>
Fornecedor/Loja	=	000001/01 (F3 Disponível)
Espec. Docum.	=	NFE (F3 Disponível)
UF Origem	=	SP (F3 Disponível)

Itens:

Produto	=	30316 (F3 Disponível)
Unidade	=	PC
Quantidade	=	100,00
Vlr. Unitario	=	10,00
Vlr. Total	=	1000,00
Tipo Entrada	=	001

Produto	=	30317 (F3 Disponível)
Unidade	=	PC
Quantidade	=	100,00
Vlr. Unitario	=	10,00
Vlr. Total	=	1000,00
Tipo Entrada	=	001

Produto	=	30318 (F3 Disponível)
Unidade	=	PC
Quantidade	=	100,00
Vlr. Unitario	=	10,00
Vlr. Total	=	1000,00
Tipo Entrada	=	001

## Nota conhecimento de Frete

---

Essa rotina permite o registro de qualquer movimento de entrada de mercadorias, na empresa. A entrada das mercadorias inicia um processo de atualização on-line de dados financeiros, contábeis e de estoques e custos.

O sistema de distribuição de produtos de uma empresa sempre foi importante e complexo, pois o transporte é um considerável elemento de custo em toda a atividade industrial e comercial.

É fácil constatar a importância da distribuição dos materiais: quando bem estruturada são maiores as possibilidades de colocação de produto em diferentes mercados. Entretanto, a utilização de sistemas de distribuição não representa somente um custo adicional para a empresa, mas também fator relevante na formação do preço final do produto.

Desta forma, identificamos três formas de frete:

- Frete sobre compras.
- Frete entre estabelecimentos industriais.
- Frete sobre as vendas.

O ambiente Estoque/Custos tem como fator primordial, além do controle e administração de materiais, o cálculo do custo com estes materiais e, sem dúvida, a distribuição destes gera algum tipo de custo.

### Nota Fiscal de Conhecimento de Frete

Esta rotina tem como objetivo facilitar a digitação dos conhecimentos de frete.

As condições mais frequentes são para "FOB" - o transporte do fornecedor até o cliente não está incluso no preço ou "CIF" - no preço está inclusa a entrega.

A nota de conhecimento de frete é emitida quando o transporte é feito por uma transportadora e é do tipo "FOB". São efetuadas diversas entregas e ao final de um período definido pela empresa, é emitida uma nota para que sejam pagos os serviços da transportadora.

Assim, para que a geração da nota seja possível, é necessário que a transportadora seja cadastrada como um fornecedor, para que um título a pagar seja gerado no financeiro (quando sua empresa possuir o Módulo Financeiro integrado).



**Anotações**



Protheus 10 - Multi Processo

Protheus 10 > Estoque/Custos > Atualizações > Digite aqui sua Busca

Nf Conhec. Frete - 99/01

**Parametros Nota fiscal de Conhecimento de Frete**

Quanto a Nota: Incluir NF de Conhec. Frete Filtar notas com conhecimento de frete Nao

Parametros do Filtro

Data Inicial 05/06/07 Data Final 03/09/07

Considerar NF Normal Fornecedor 000001 01

Dados da NF de Frete

Form. Proprio Nao Num. Conhec. 000000001 Serie FRE

Fornecedor 000010 01 Cod. TES 002 Valor 100,00

UF Origem SP Aglutina Produtos ? Sim

Bs Icms Ret. 0,00 Vlr. Icms Ret. 0,00

<< Cancelar Confirma >>

Protheus 10 P10 MSSQL7 Dia Administrador 03/09/07 Teste/Matriz microsig

Protheus 10 - Multi Processo

Protheus 10 > Estoque/Custos > Atualizações > Digite aqui sua Busca

Nf Conhec. Frete - 99/01

Pesquisar Visualizar Gera conhec. Sair

Numero + Serie + Fornecedor + Loja

Pesquisar

Numero	Serie	Fornecedor	Loja	Cond. Pagto	DT Emissao	Estado	Vlr.Frete	Vlr.Despesa
000000001	UNI	000001	01	003	03/09/07	SP		0,00
000020	1	000001	01		22/06/07	SP		0,00

Protheus 10 P10 MSSQL7 Dia Administrador 03/09/07 Teste/Matriz microsig

Protheus 10 - Multi Processo

Protheus 10 > Estoque/Custos > Atualizações > Digite aqui sua Busca

Nt Conhec. Frete - 99/01

**Nota fiscal de Conhecimento de frete**

Copiar Recortar Colar Calc Spool Ajuda Rat. CC OK Cancelar

Tipo da Nota: Compl. Preco/Fr Form. Prop. Nao Numero 000000001 Serie FRE

DT Emissao 03/09/07 Fornecedor 000010 01 Espec.Docum.

Item NF	Produto	Unidade	Segunda UM	Quantidade	Vlr.Unitario	Vlr.Total	Vlr.IPI
0001	30316	PC	CX	0,00	33,33	33,33	
0002	30317	PC	CX	0,00	33,34	33,34	
0003	30318	PC	CX	0,00	33,33	33,33	

Totais Inf. Fornecedor/Cliente Descontos/Frete/Despesas Livros Fiscais Impostos Duplicatas

Vlr.Mercad 100,00 ? Descontos 0,00 ?

Vlr.Frete 0,00 ? Vlr.Seguro 0,00 ?

Vlr.Despesas 0,00 ?

Vlr.Bruto 100,00 ?

Protheus P10 MSSQL7 Dia Administrador 03/09/07 Teste/Matriz microsig



## Exercícios

Vamos efetuar o registro de uma nota fiscal de conhecimento de frete:

### Atualizações > Movimentos > Documento Entrada

1) Inclua uma nota fiscal com os dados informados abaixo:

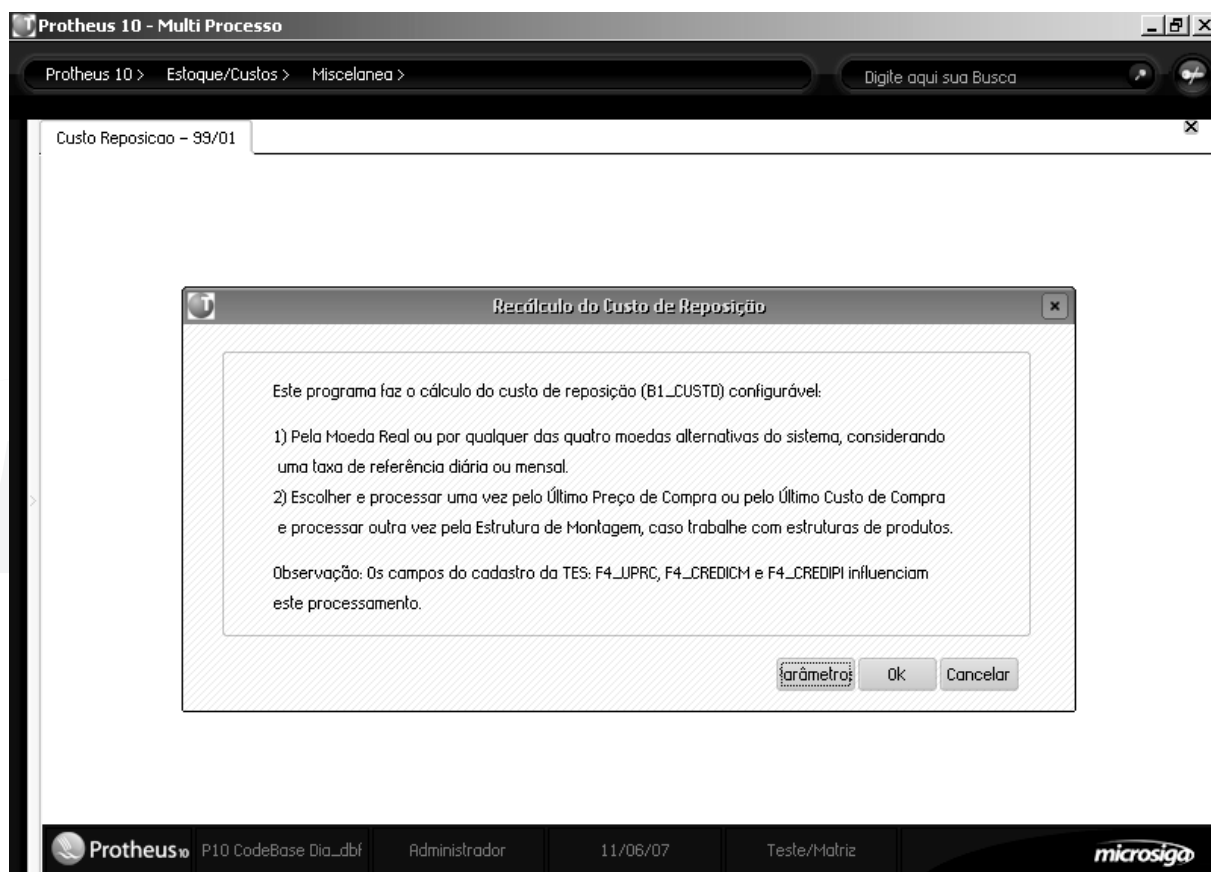
Fornecedor	=	000001/01
Num. Conhecimento	=	000000001
Série	=	FRE
Fornecedor/Loja	=	000010/01 (F3 Disponível)
Cod. TES	=	002 (F3 Disponível)
Valor	=	120,00

## Custo reposição

Essa rotina calcula o custo de reposição, atualizando o campo "Custo Standard" (B1\_CUSTO), no cadastro de Produtos, baseado em qualquer das quatro moedas do Sistema, considerando a taxa de referência diária ou mensal.

O cálculo pode ser efetuado:

- a partir do último preço de compra do produto.
- a partir do último custo de compra do produto ou;
- a partir de sua estrutura de montagem.



No caso do cálculo por último preço de compra, os campos do cadastro de Produtos, relativos aos cálculos de imposto serão considerados para cálculos do custo Standard.



**Anotações**

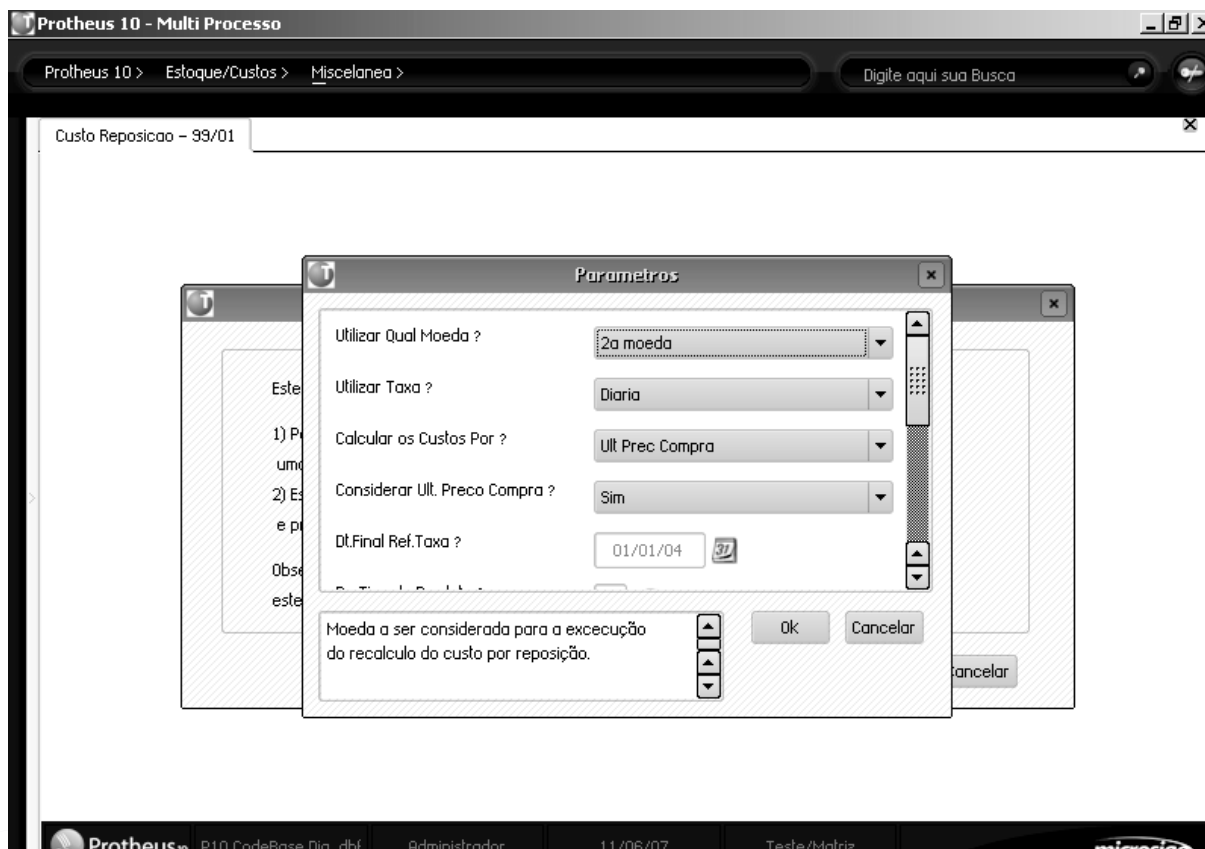
---

---

---

---

---



Confirmando as informações, na tela de processamento, o calculo é iniciado.



### Exercícios

Para realizar esse exercício, vá em:

#### Miscelânea > Cálculo > Custo Reposição

- Logo em seguida, preencha os parâmetros e confirme o cálculo do custo de reposição;

Utiliza Qual Moeda	=	Nenhuma
Utiliza Taxa	=	Diária
Calcular os custos por?	=	Ultimo preço de compra
Considerar Ult. Preço de compra	=	Sim
Dt. Final Ref. Taxa	=	Data do curso
Do tipo do Produto	=	<Branco>
Ate o Tipo de Produto	=	ZZ
Do Grupo do Produto	=	<Branco>
Ate o Grupo de Produto	=	ZZ
Considerar Qtdes. Negativas	=	Sim
Avisar Divergências	=	Avisar
Seleciona Filiais	=	Não

- Logo em seguida faça um novo calculo para as estruturas.

Utiliza Qual Moeda	=	Nenhuma
Utiliza Taxa	=	Diária
Calcular os custos por?	=	Estruturas
Considerar Ult. Preço de compra	=	Sim
Dt. Final Ref. Taxa	=	Data do curso
Do tipo do Produto	=	<Branco>
Ate o Tipo de Produto	=	ZZ
Do Grupo do Produto	=	<Branco>
Ate o Grupo de Produto	=	ZZ
Considerar Qtde. Negativas	=	Sim
Avisar Divergências	=	Avisar
Seleciona Filiais	=	Não



## Anotações

## Formação de Preços

Esta rotina possibilita a formulação de preços de venda com base na estrutura ou pré-estrutura do produto e com o uso de formulas definidas pelo usuário.

Protheus 10 - Multi Processo

Protheus 10 > Estoque/Custos > Consultas > Digite aqui sua Busca

Formacao de Precos - 99/01

Planilha STANDARD - Custo MEDIO REAL

Cel	Niv	Descrição	Codigo	Quantd	Valor Total	%Par
1	1	PRODUTO ACABADO	30319	1,000000	25,6482	100.0
2	2	MATERIA PRIMA 10	30316	1,000000	8,5496	33.3
3	2	MATERIA PRIMA 11	30317	1,000000	8,5494	33.3
4	2	MATERIA PRIMA 12	30318	1,000000	8,5492	33.3
5	2	MAO DE OBRA DIRETA PA	MOD3111	1,000000		

Cel	Descrição	Valor Total	%Part	Formula
6	-----			
7	TOTAL DE MATERIA PRIMA.....	25,6482	100.00	SE(SB1->B1_TIPO=="MP".or.SB1->B1_TIPO=="CO",
8	TOTAL DE MAO DE OBRA.....			SE(SUBSTR(SB1->B1_COD,1,3)=="MOD",T,F)
9	TOTAL DE BENEFICIAMENTO.....			SE(SB1->B1_TIPO=="BH",T,F)
10	TOTAL DE GASTOS GERAIS.....			SE(SB1->B1_TIPO=="GG",T,F)
11	-----			
12	QUANTIDADE BASICA.....	1,0000		1

Tipo PA Unidade PC

Protheus 10 P10 MSSQL7 Dia Administrador 04/09/07 Teste/Matriz F12 microsig



## Exercícios

Para realizar esse exercício, vá em:

### Consultas > Cadastros > Formação de preços

- Logo em seguida clique no botão formação de preços

#### Produto 30319

Custo

o sistema mostrará a seguinte tela;



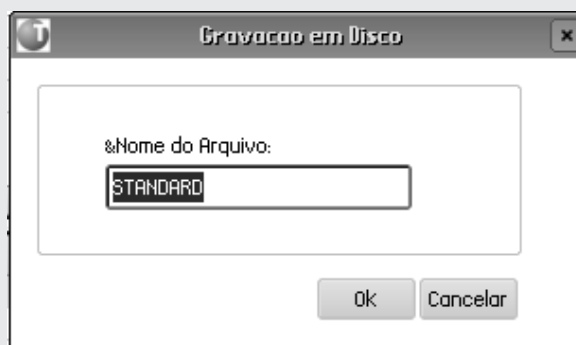
Na qual você poderá selecionar o custo standard, médio, moeda 1-5, Ultimo preço ou planilha.

Você poderá fazer reajustes no preço de venda de acordo com a planilha.

Depois você seleciona o botão 

Salvar

 o sistema salva o arquivo com o nome de



#### Número de Registro:

P10240907